

GfK Verein

Confiança nas Profissões 2016 – um estudo da GfK Verein

De bombeiros a políticos



Copyright GfK Verein

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, or transmitted in any form without the prior (written) permission of the copyright holders.

Responsible: Ronald Frank

GfK Verein
Gesellschaft für Konsum-, Markt- und Absatzforschung e.V.

Nordwestring 101, 90419 Nuremberg
Tel.: +49 911 395-2231 and -2368 – Fax: +49 911 395-2715

Email: hello@gfk-verein.org
Internet: <http://www.gfk-verein.org>

ESTUDO GfK VEREIN “CONFIANÇA NAS PROFISSÕES”: DE BOMBEIROS A POLÍTICOS, QUAIS AS PROFISSÕES EM QUE OS CIDADÃOS MAIS CONFIAM?

O Estudo “Confiança nas Profissões” de 2016, realizado pela GfK Verein, apresenta as principais conclusões sobre o nível de confiança em 32 profissões, dos sectores público e privado, com as quais os cidadãos direta ou indiretamente têm contato no seu dia-a-dia. O estudo, realizado de dois em dois anos, tem por base cerca de 30.000 entrevistas a cidadãos de 27 países de todos os continentes, representando 2,4 biliões de pessoas em todo o mundo.

- A credibilidade das chamadas profissões incontestadas, como bombeiros (a liderar o ranking das profissões mais confiáveis com 90%), enfermeiros e professores (89%) e médicos (88%) permanece globalmente estável desde 2014, com estas profissões a ocupar o topo do ranking de confiança
- No extremo oposto, e de forma transversal, políticos, com um índice de confiança global de 30%, são os profissionais que despertam o nível de confiança mais baixo tendo, inclusivamente, diminuído face a 2014 (31%). Este grupo profissional alcança o maior nível de confiança na Indonésia (51%) e Índia (48%) Pelo contrário, os Espanhóis, Franceses e Brasileiros são os cidadãos que declaram ter a menor confiança nestes profissionais (apenas 6% dos cidadãos destes países referem que confiam nos políticos).

Principais Resultados

29.800 entrevistas foram realizadas ...



... em **27 países** em todo o mundo



... em todos os continentes



... representando **2,4 bilhões de pessoas** em todo o mundo



Em 2016, a Índia (82%) e a Indonésia (79%) apresentam os índices mais elevados de confiança nos grupos profissionais. O aumento da confiança destes dois países populosos, que se posicionam no topo do ranking, compensa a queda da confiança registrada nos outros países, mantendo assim a média global estável.

No oposto, Nigéria, Japão, Argentina e Brasil são os países que apresentam os índices de confiança nas profissões mais baixos (entre 56% e 55%).

De todos os países, a Turquia apresenta a maior queda na confiança, sendo que seu índice médio apresentou queda de 14 pontos percentuais (de 72% em 2014 para os actuais 59%). Em contrapartida, a Itália destaca-se positivamente com um maior aumento na confiança, mais sete pontos percentuais.

Com um índice de confiança de 90%, os bombeiros, mais uma vez, mantêm-se em primeiro lugar, inalterado desde 2014. No oposto e com um índice médio de confiança de 30%, os políticos mais uma vez ficam para trás, registrando inclusivamente uma diminuição de um ponto percentual face a 2014, ocupando o último lugar em 22 dos 27 países em estudo.

Profissões como juízes (70%), bancários e vendedores (67%) e polícias (63%), embora estejam no meio da tabela, parecem causar alguma controvérsia em termos de confiança, pois os seus índices variam muito de país para país, oscilando entre 20% a 80%.

Principais Resultados

29.800 entrevistas foram realizadas ...



... em **27 países** em todo o mundo



... em todos os continentes



... representando **2,4 bilhões de pessoas** em todo o mundo



Os Bombeiros são o grupo profissional mais confiável e esta avaliação é transversal a todos os continentes, sendo que têm a honra de ser o grupo profissional mais confiável em 16 dos 27 países em estudo. Com exceção do Quênia (66%) e da Nigéria (55%), pelo menos 80% dos cidadãos de cada país confiam nesta profissão, sendo que em muitos países o índice chega a ser superior a 90%.

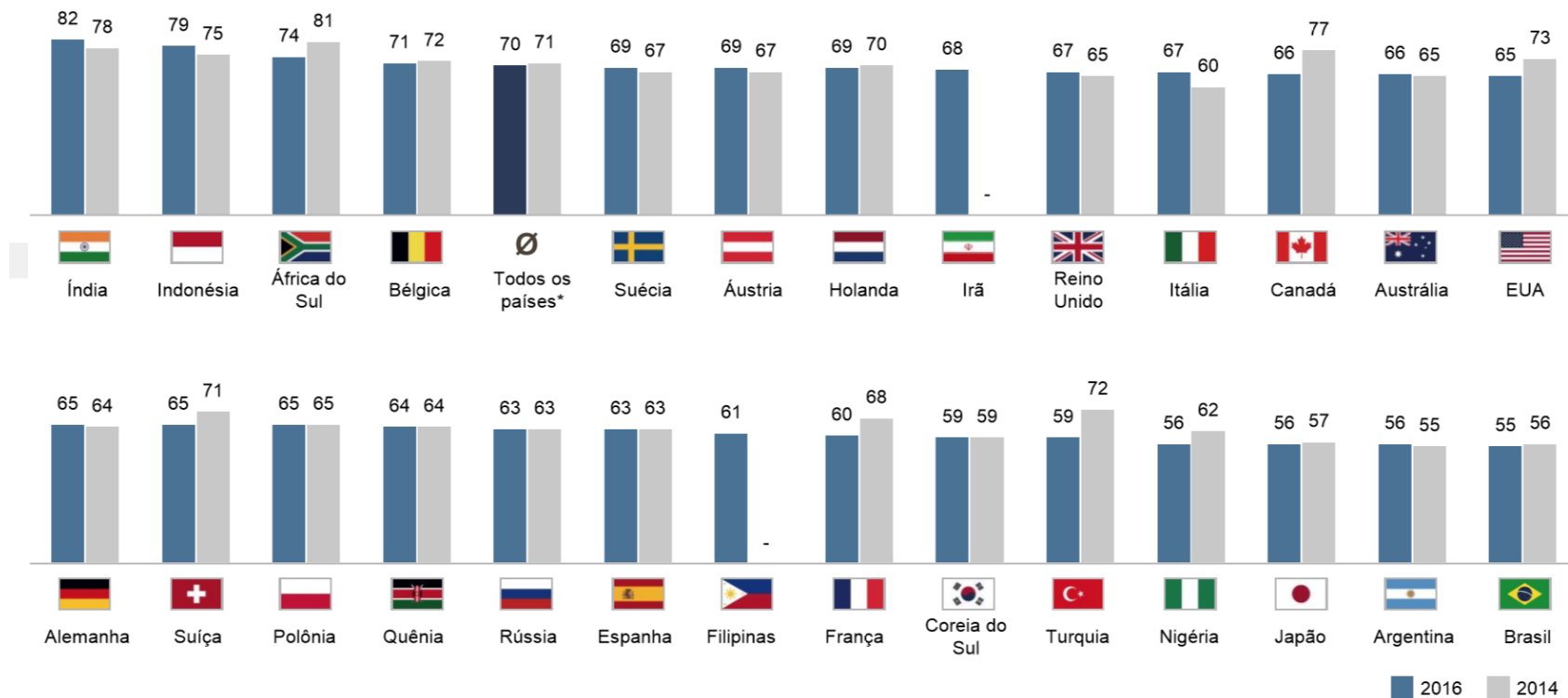
Paramédicos, professores e agricultores ocupam o primeiro lugar em três países. Enfermeiros, que em média ficam em segundo, só ficam em primeiro lugar em um país, na Coreia do Sul. Os médicos ficam à frente do ranking em dois países. No Irão, no entanto, estes profissionais partilham o topo do ranking com os bombeiros.

No panorama das profissões menos confiáveis estão os políticos. Com um índice médio de confiança de 30%, os políticos ficam mais uma vez na cauda do ranking, ocupando o último lugar em 22 países, entre os 27 analisados. Os políticos são avaliados de forma mais positiva na Indonésia e na Índia, onde esta profissão é confiável para cerca de um em cada dois cidadãos. Por outro lado, com um índice de confiança de 6%, os políticos praticamente não têm qualquer apoio do público em Espanha, França e Brasil.

Nos 5 países que não colocam os políticos na cauda do ranking, as profissões menos confiáveis são muito diversificadas: Para os Nigerianos são os policiais a profissão menos confiável, África do Sul os taxistas, Rússia os publicitários, Suécia os vendedores e Indonésia os Padres.

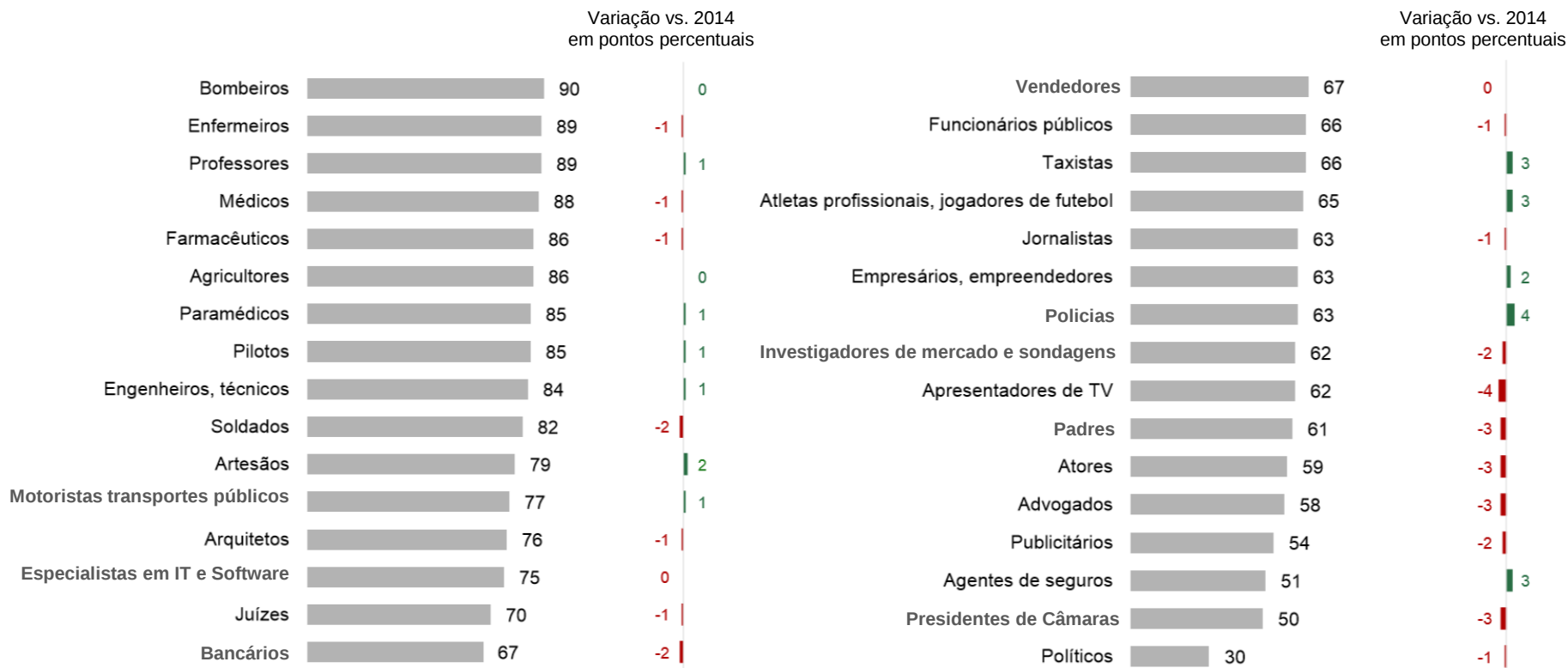
Índice global de Confiança no conjunto dos grupos profissionais

(Média de "Confio totalmente/ costumo confiar", em todos os grupos profissionais, em %)



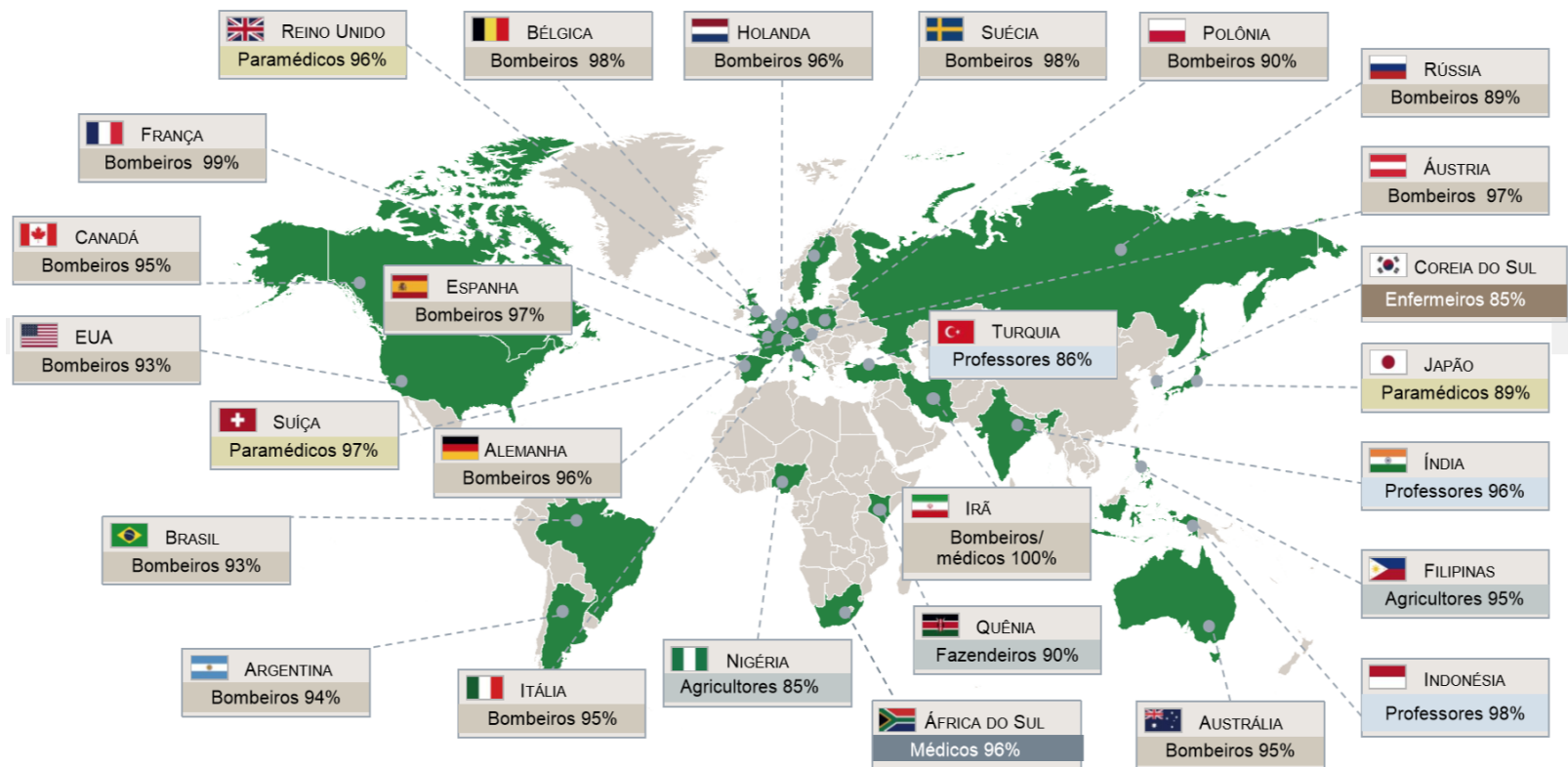
Índice global de Confiança nas profissões

(Média de "Confio totalmente/ costumo confiar", em cada grupo profissional, em %)



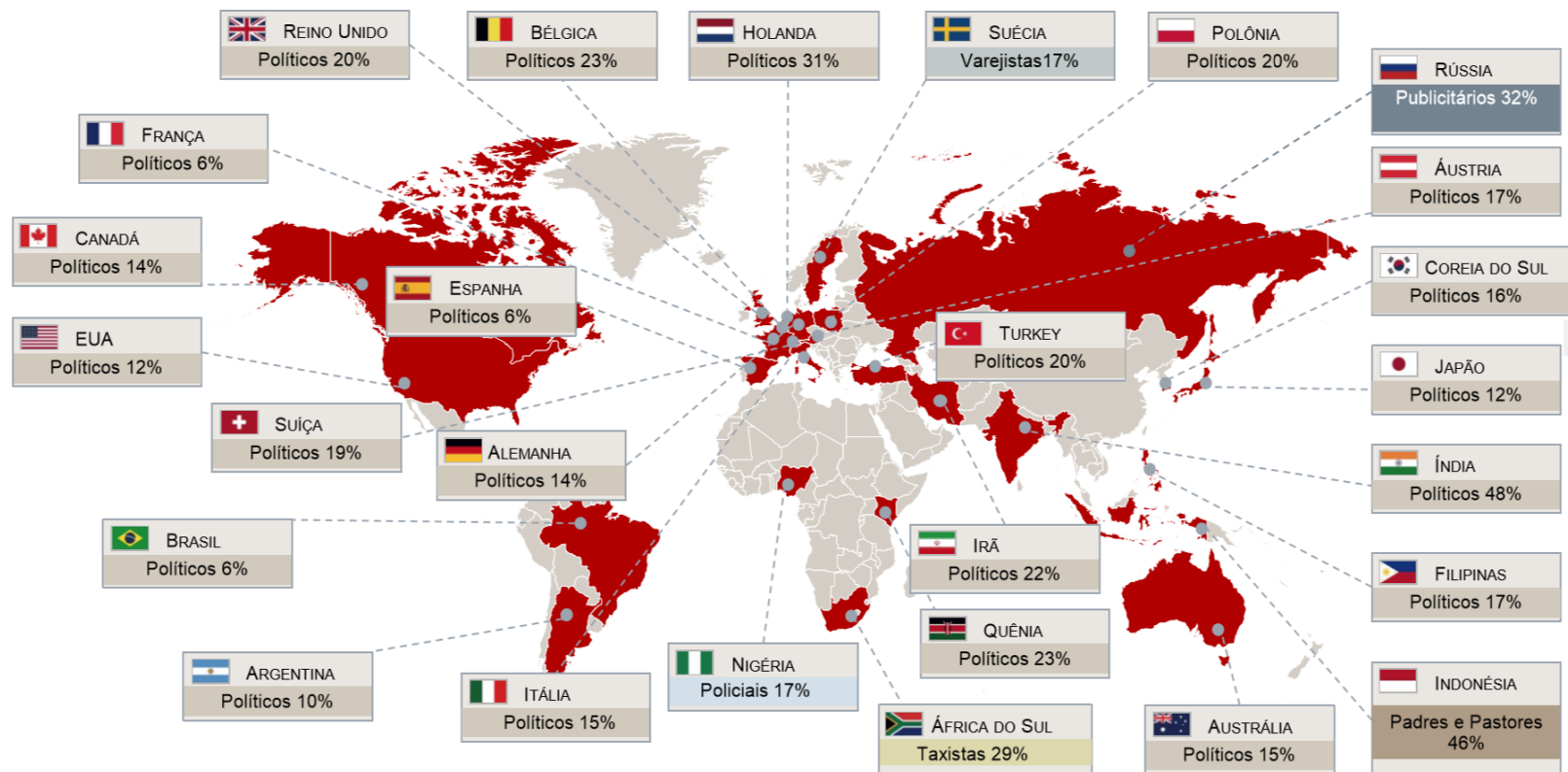
Profissões com Índices de Confiança mais elevados

Bombeiros é a profissão mais confiável de forma transversal a todos os continentes (no topo do ranking em 16 dos 27 países em estudo)



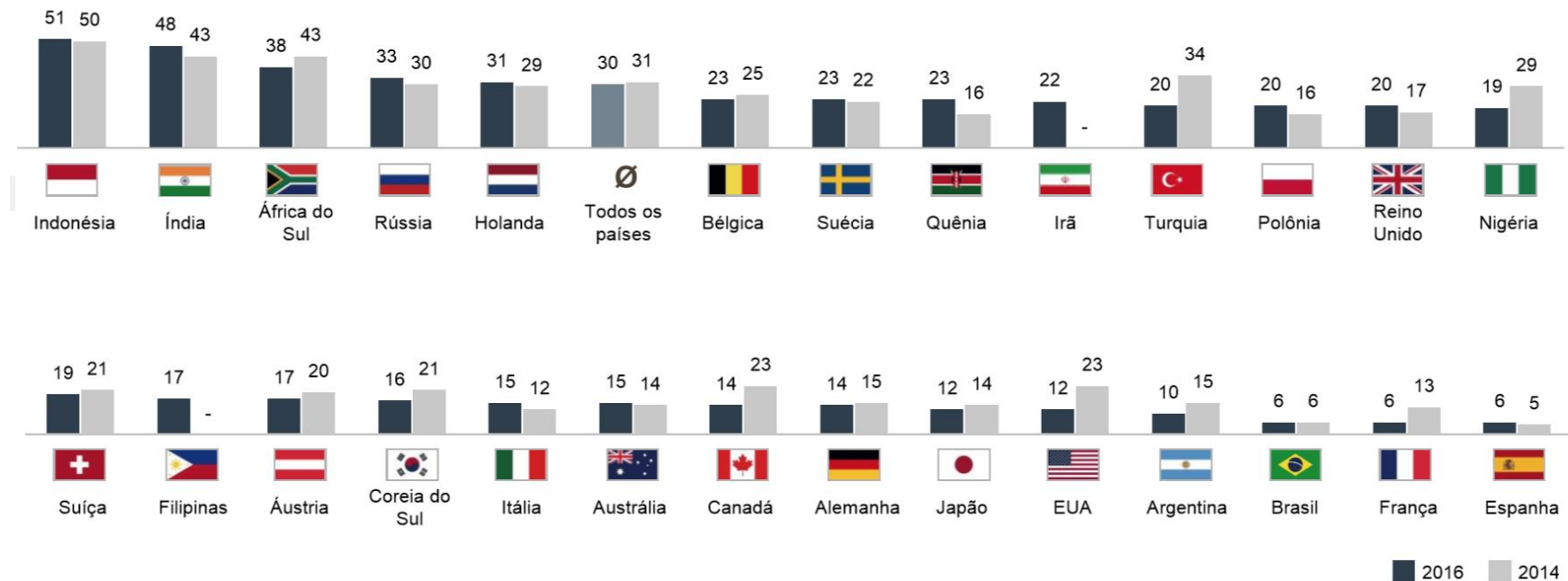
Profissões com Índices de Confiança mais baixos

Políticos é a profissão menos confiável em todos os continentes (na cauda do ranking em 22 dos 27 países em estudo)



Índice de Confiança nos Políticos

(Média de "Confio totalmente/ costumo confiar", em %)



PAÍS	AMOSTRA	UNIVERSO REPRESENTADO (MILHÕES)	METODOLOGIA DE RECOLHA
Áustria	1002	7,1	PAPI
Bélgica	1028	9,4	CATI
França	1000	52,5	CAPI
Alemanha	1978	71,0	CAPI
Itália	1017	51,6	CAPI
Holanda	1014	13,5	CATI
Polónia	1000	32,8	CAPI
Russia	2119	118,2	PAPI
Espanha	1023	39,3	CAPI
Suécia	1000	8,1	CATI
Suiça	500	7,1	CATI
Turquia	1135	58,4	PAPI
UK	956	52,4	CAPI
Canadá	1007	29,0	CATI
USA	1000	248,6	CAWI
Argentina	1007	30,4	PAPI
Brasil	1000	149,6	CATI
Austrália	999	18,6	CATI
India	1040	49,2	PAPI
Indonésia	1042	18,0	PAPI
Irão	1000	11,9	PAPI
Japão	1179	100,4	PAPI
Filipinas	1000	8,7	PAPI
Korea do Sul	1500	41,3	PAPI
Quênia	1031	2,1	PAPI
Nigéria	1000	26,3	PAPI
África do Sul	1200	12,5	CAPI

O Estudo “Confiança nas Profissões” de 2016, realizado pela GfK Verein, tem por base cerca de 30.000 entrevistas a cidadãos com idade superior a 18 anos, de 27 países de todos os continentes, representando 2,4 biliões de pessoas em todo o mundo.

Em cada país, os dados são ponderados, pelas variáveis idade e género, para refletir a sua composição demográfica. A nível global, a média reflete a dimensão demográfica de cada país, isto é, os dados são ponderados pela população com 15 e mais anos de cada país

A recolha da informação foi realizada através de entrevistas pessoais e directas e entrevistas telefónicas, no final de 2015. Em cada país, os dados são ponderados, pelas variáveis idade e género, para refletir a sua composição demográfica. A nível global, a média reflete a dimensão demográfica de cada país, isto é, os dados são ponderados pela população com 15 e mais anos de cada país

GfK Verein

Confiança nas Profissões 2016 – um estudo da GfK Verein

De bombeiros a políticos

